



GEFOPI: na voz dos discentes Formosa (GO)

* Amanda de Magalhães Alcantara¹ (Estudante - IC) amandafsa1996@gmail.com

Juliana Alves de Araújo Bottechia² (Pesquisador - PQ)

Andréa Kochhann³ (Pesquisador - PQ)

^{1,2} Universidade Estadual de Goiás, Campus Formosa

³ Universidade Estadual de Goiás Câmpus São Luís de Montes Belos

Resumo: A pesquisa intitulada “Formação de Professores: perspectivas e limites considerando um grupo de estudos”, é o projeto maior com o qual o problema “Quais as perspectivas e limites na formação de professores considerando as ações do GEFOPI?” se relaciona. Iniciou-se no campus Universidade Estadual de Goiás (UEG) Formosa em agosto de 2017, de forma *on-line* via *Skype*, para interagir com os campus Luziânia, Jussara e São Luís de Montes Belos, onde o Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade (GEFOPI) já existia desde 2006. Atualmente, além do *Skype* há grupos de *WhatsApp* (WPP) para interação instantânea entre discentes, docentes e egressos de campus no quais a pesquisa está sendo aplicada. O grupo de WPP “GEFOPI EM AÇÃO” discute teorias e os grupos GEFOPI e GEFOPI - Formosa são utilizados para avisos referentes a divulgação e organização de apresentações, congressos, gerando oportunidades de publicações com auxílio dos orientadores. A pesquisa em grupo consiste em promover a formação de professores na extensão universitária da UEG, na perspectiva deste Grupo de Estudos, que se efetiva com a troca de experiências em várias cidades do Estado de Goiás.

Palavras-chave: Grupo de Estudos. Formação de Professores. Interdisciplinaridade.

Introdução

O GEFOPI é uma iniciativa que tem como seu principal objetivo o auxílio na inserção de seus alunos participantes e contribuintes na pesquisa científica, com viés emancipatório e gradual. Possibilitando a divulgação científica por meio da escrita científica com subvenção de professores doutores intervenientes do projeto.

Iniciou como GEPI – Grupo de Estudos em Interdisciplinaridade, no ano de 2006 na UEG Campus São Luís de Montes Belos com o propósito de auxílio nas dúvidas relacionadas à escrita e interpretação de trabalhos acadêmicos. Em 2012 deu um salto qualitativo nas ações. Em 2015 se estendeu fisicamente para o Campus Jussara e em 2017 também para Luziânia e Formosa. Atualmente o grupo é composto

REALIZAÇÃO



por acadêmicos de vários cursos, mestrandos, doutorandos, docentes e egressos, difundidos por várias cidades do Estado de Goiás e do Brasil devido aos ex - alunos.

Assim, delimitou-se o problema “Quais as perspectivas e limites na formação de professores considerando as ações do GEFOPI?” na pesquisa localizada no campus Formosa da UEG sobre essa ação extensionista.

Material e Métodos

A Extensão Universitária de acordo com Reis ocorre de forma processual orgânica que possui características de desenvolvimento no processo de Ensino e a produção de conhecimento por meio da pesquisa.

A pesquisa é realizada na Universidade Estadual de Goiás (UEG) criada com a finalidade de enriquecer os municípios do interior de Goiás, oferecendo Ensino superior público de qualidade. Fundou-se em 1999, com a publicação do Decreto N.º 13.456, de 16 de abril de 1999.

A formação de professores não ocorre apenas quando ele termina sua graduação, acontece de várias formas, pelo simples fato de pesquisas mostrarem que a licenciatura tem uma grande carência no que diz respeito a formação prática, por formarem-se isoladamente, conhecimentos específicos e pedagógicos.

[...] em uma concepção democrática, entende-se a educação escolar como responsável por criar condições para que todas as pessoas desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e para participar de relações sociais cada vez mais amplas e diversificadas – condições fundamentais para o exercício da cidadania. (MEC,1999, p.24)

Nesse aspecto a formação de professores é uma questão de suma importância no âmbito educativo, social, político e econômico, por buscar contribuir para uma educação de qualidade que de forma progressiva, seja capaz de formar cidadãos para lidar com os obstáculos que surgirem e neles intervir de forma significativa para melhorias em sociedade. (MEC,1999, p.24).

De acordo com Demo (2006) “A pesquisa gera emancipação. Emancipação é o processo histórico de conquista e exercício da qualidade de ator consciente e



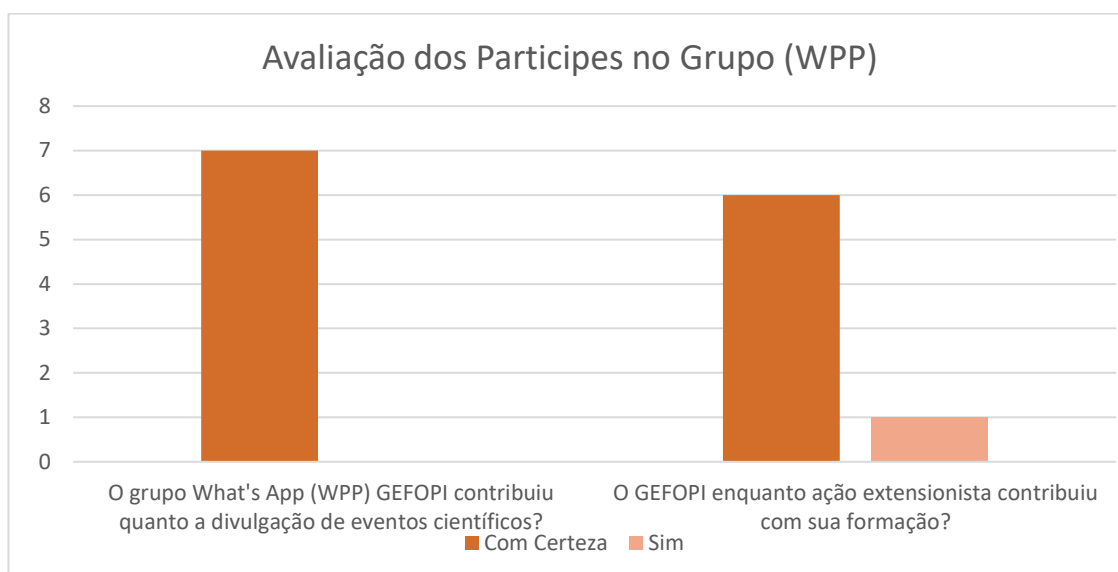
produtivo.” (DEMO, 2006, p. 78). Portanto não há evolução acadêmica sem pesquisa, tão somente prática. E é fundamental que a divulgação científica dos resultados pesquisados chegue à esta sociedade, e com isto, as ferramentas tecnológicas podem contribuir muito.

Desta forma, o GEFOPÍ – Formosa tem elaborado com auxílio de uma plataforma de enciclopédia livre um canal de comunicação dos resultados elaborados a partir das pesquisas, como o que está sendo construído para o conceito de “Cultura Química” (BOTTECHIA, 2013) na plataforma da WIKIPEDIA: https://pt.wikipedia.org/wiki/Usu%C3%A1ria:Cultura_Qu%C3%ADmica

Foi ainda elaborado um questionário por meio dos “Formulários Google” e seu *link* foi compartilhado pelo WPP – GEFOPÍ-Formosa, sendo que a discussão dos resultados é apresentada a seguir.

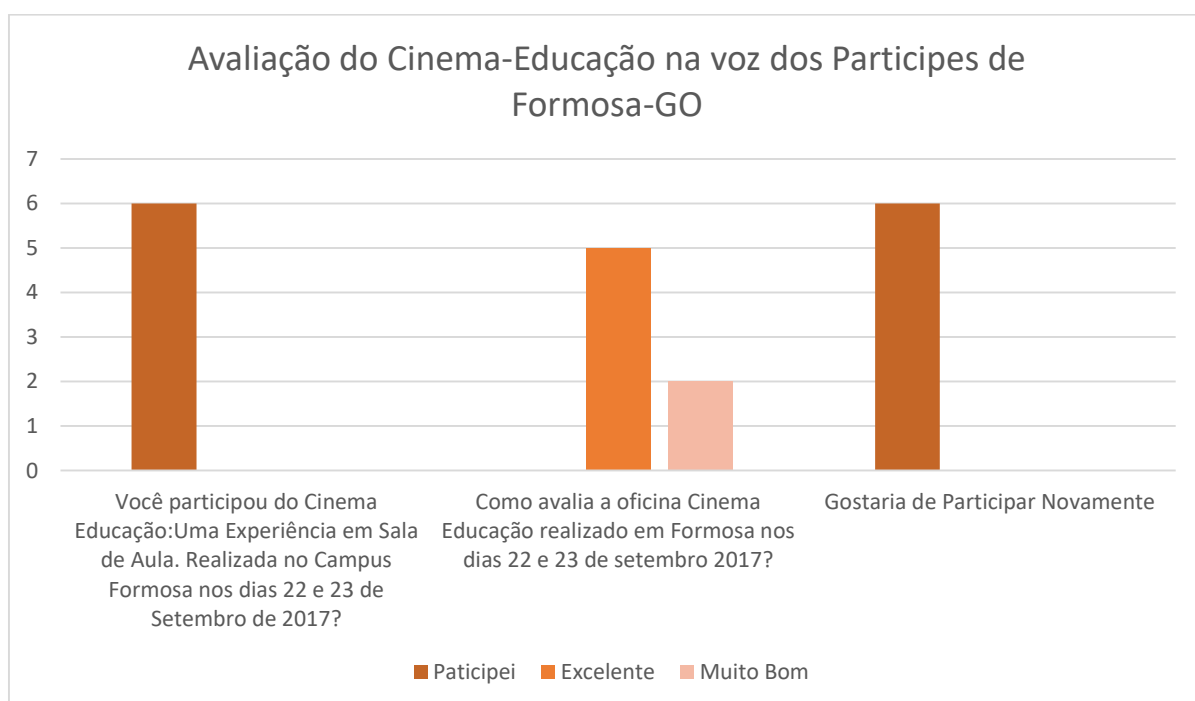
Resultados e Discussão

Abaixo observa-se o apoio do GEFOPÍ na voz dos discentes do Campus Formosa que responderam a um questionário o qual observa-se claramente a contribuição de um grupo de estudos numa universidade, no grupo de WPP GEFOPÍ - Formosa, temos sete integrantes no qual abaixo indicam os benefícios alcançados.



Como podemos visualizar no gráfico “Avaliação dos Partícipes no Grupo (WPP)” conclui-se que na opinião dos participantes, o WPP é uma excelente ferramenta de comunicação, enviando informes instantaneamente a quem o utiliza, e, desta forma todos os contribuintes do grupo recebem e compartilham divulgação de eventos científicos.

Um dos eventos divulgados foi a Oficina Cinema-Educação realizada no campus da UEG-Formosa e o questionário solicitou em suas perguntas dados sobre a participação no evento, uma avaliação sucinta e faz uma prospecção sobre futura participação em outros eventos como esse.



Os dados obtidos permitiram a construção dos gráficos reunidos em “Avaliação do Cinema-Educação na voz dos partícipes de Formosa – GO” e, sendo a função da ação extencionista Cinema-Educação discutir sobre filmes, aliando conhecimento científico e conhecimento empirico dos participantes, nas sessões realizadas no campus da UEG Formosa não foi diferente. O filme “O Óleo de Lorenzo” foi escolhido por sua perspectiva do método científico aliado à pesquisa e todos que estavam presentes prestigiaram a sessão completa e participaram ativamente do debate em que membros do GEFOPi de outros campus também estavam presentes e puderam contribuir com a roda de conversas realizada após a exibição da película.



Considerações Finais

Os resultados sobre a comunicação instantânea nos grupos de WPP, da avaliação da oficina do Cinema-Educação e a elaboração da página na enciclopédia livre nos permitem afirmar que o GEFOPi é caracterizado por um projeto de grupo que trabalha a indissociabilidade entre a extensão e pesquisa científica e o ensino, fomentando a formação de professores de maneira emancipatória e crítica, gerando autonomia individual dos participantes e que por esta característica, não se conclui ao atingir seus objetivos, pois surgem outros e outros.

Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual de Goiás (UEG) pelo apoio e oportunidade em contribuir com a pesquisa científica: Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade (GEFOPi) no campus Formosa. Disseminando oportunidades de crescimento acadêmico profissional a todos os participantes.

Referências

ALCANTARA, A. M.; KOCHHANN, A.; BOTTECHIA, J. A. de A; SILVA, N. **Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade: uma análise de suas contribuições para a formação docente.** Disponível em <<http://www.anais.ueg.br/index.php/semintegracao/article/view/9209>> Acessado em 30 de janeiro de 2018.

ALMEIDA, Giovanna Soares; VIEIRA JUNIOR, Pedro Abel; RAMOS, Pedro. Os programas de desenvolvimento econômico do centro-oeste brasileiro e suas consequências: anos 60 e 70. In: **Anais do VII Congresso de La Asociación Latinoamericana de Sociología Rural.** Quito: 2006.

BOTTECHIA, Juliana Alves de Araújo; SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. CULTURA QUÍMICA EA PRÁTICA DO PROFESSOR: UM DESAFIO A SER



V Congresso de Ensino,
Pesquisa e Extensão da UEG



TRANSPOSTO. **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, Florianópolis, nov. 2009.

BRASIL. Ministério da Educação-Secretaria de Ensino Fundamental. **Referências para a Formação de Professores**. Brasília, 1999, p. 24.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio Científico e Educativo**. 12 ed. São Paulo -SP: Cortez editora, 2006. 121 p.

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás